

Interdisciplinaridade na Pesquisa: Avanços, desafios e perspectivas
Interdisciplinarity in Research: Advances, Challenges and Perspectives
Interdisciplinariedad en la investigación: avances, desafíos y perspectivas

Gilvânia Patrícia do Nascimento **Paixão***

Doutora em Enfermagem; Docente Permanente e coordenadora do Programa de Pós-graduação em Ciências do Cuidar em Saúde; Docente Permanente do Programa de Pós-graduação em Ecologia Humana e Gestão socioambiental.

*Autora para correspondência e-mail: gpaixao@uneb.br

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6539-482X>

A interdisciplinaridade na pesquisa acadêmica tem se consolidado como um pilar essencial para o desenvolvimento do conhecimento, especialmente no contexto das demandas contemporâneas. Em um mundo marcado pela complexidade dos fenômenos sociais, econômicos e ambientais, o conhecimento segmentado por áreas tradicionais de estudo frequentemente se revela insuficiente para abordar, de forma abrangente e resolutiva, as questões que se apresentam. Por isso, a convergência entre disciplinas não é apenas uma estratégia desejável, mas também uma necessidade imperativa no avanço da ciência e na formulação de soluções.

O conceito de interdisciplinaridade transcende a mera combinação de diferentes áreas do conhecimento. Trata-se de um processo dialógico que promove a interação de múltiplos paradigmas, abordagens metodológicas e perspectivas teóricas para a construção de respostas mais robustas e abrangentes a questões contemporâneas. Essa postura epistemológica reflete-se nas diretrizes da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), que enfatizam a necessidade de fomentar a integração entre diferentes campos do saber, com vistas à formação de pesquisadores mais aptos a lidar com a complexidade dos desafios globais.

A interdisciplinaridade é também um dos pilares das políticas de avaliação da pós-graduação brasileira. Ao propor a superação de barreiras tradicionais entre áreas de conhecimento, ela possibilita a emergência de novos objetos de pesquisa, fomenta a inovação e contribui para a inserção social das produções acadêmicas. Nesse sentido,

iniciativas interdisciplinares são frequentemente avaliadas como critérios diferenciais para programas de pós-graduação no sistema nacional de pós-graduação.

No âmbito da pesquisa interdisciplinar, destacam-se ainda as iniciativas que envolvem não apenas a colaboração entre acadêmicos de diferentes áreas, mas também a incorporação de perspectivas de atores externos ao meio acadêmico, como comunidades locais, organizações não governamentais e setores produtivos. Essas interações ampliam o alcance e a relevância dos estudos, permitindo a geração de soluções mais integradas e aplicáveis aos problemas reais.

Ao adotar a interdisciplinaridade como tema central deste dossiê, a Revista Ouricuri busca fomentar a reflexão e o debate sobre os caminhos e desafios da produção acadêmica multidisciplinar e interdisciplinar no Brasil e no mundo. Os trabalhos reunidos nesta edição representam um panorama das diversas formas de integrar saberes.

A interdisciplinaridade, no entanto, não está isenta de desafios. Dentre eles, destacam-se as dificuldades em estruturar currículos acadêmicos que promovam a formação interdisciplinar, a necessidade de superar barreiras institucionais e culturais que ainda fragmentam o conhecimento, e a urgência de desenvolver métodos avaliativos que contemplem as especificidades desse tipo de produção científica. Além disso, é fundamental promover políticas de financiamento que incentivem projetos interdisciplinares, considerando que tais iniciativas demandam maior tempo de execução e, muitas vezes, recursos mais amplos, principalmente quando o trabalho envolve fenômenos sociais e da complexidade humana.

Apesar dessas dificuldades, as possibilidades proporcionadas pela interdisciplinaridade superam amplamente os desafios. A construção de conhecimentos mais integrados e abrangentes não apenas contribui para o avanço da ciência, mas também fortalece o impacto social das pesquisas acadêmicas, em áreas tão diversas como saúde pública, sustentabilidade, educação e tecnologias digitais, entre outras. Ao romper com fronteiras tradicionais e promover o diálogo entre diferentes saberes, a interdisciplinaridade possibilita o desenvolvimento de soluções criativas para problemas que desafiam nossas sociedades no século XXI.

Este número da Revista Ouricuri é uma expressão clara desse movimento. Reunindo trabalhos que exploram diferentes perspectivas sobre a interdisciplinaridade na pesquisa, o presente editorial convida a comunidade científica e demais leitores a se engajarem no diálogo interdisciplinar como uma via essencial para o fortalecimento da ciência e da cultura. Que este número inspire reflexões e ações que promovam a construção de um futuro mais conectado e colaborativo.